

ESTATUTO

Sinait entrega proposta de lei orgânica para Ministro do Trabalho

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) entregou, no dia 21 de dezembro, ao ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, o anteprojeto da Lei Orgânica da Fiscalização do Trabalho (LOF) e o projeto da Escola Nacional de Inspeção do Trabalho (Enit).

O anteprojeto de Lei Orgânica foi elaborado por Grupo de Trabalho instituído pela Portaria 706, de 2010, do MTE, com participação do Sinait, da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) e da Coordenação-Geral de Recursos Humanos (CGRH).

O grupo se reuniu para analisar os pré-projetos do Sinait, da SIT e do Sindifisco Nacional, harmonizaram a redação nos aspectos comuns com os servidores da Receita Federal do Brasil, além de detalharem as particularidades da Inspeção do Trabalho.

A LOF está prevista no artigo 50 da Lei 11.457, de 16 de março de 2007, que criou a Receita Federal do Brasil. A lei previa que no prazo de um ano (março de 2007) o governo deveria enviar ao Congresso Nacional o projeto da LOF, mas isso não aconteceu.

Diante disso, o Sinait redigiu sua versão do projeto e passou a pleitear que o MTE fizesse o mesmo, para pressionar pelo andamento. Os auditores fis-

cais da Receita Federal do Brasil adotaram a mesma tática.

O Sinait espera que o MTE encaminhe o anteprojeto para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que analisará os projetos do Trabalho e da Receita Federal para posterior envio à Casa Civil que fará a versão final para remessa ao Congresso Nacional.

O anteprojeto de Lei Orgânica foi elaborado por Grupo de Trabalho instituído pela Portaria 706, de 2010, do MTE, com participação do Sinait, da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) e da Coordenação-Geral de Recursos Humanos (CGRH)

A LOF é considerada fundamental para garantir à Inspeção do Trabalho maior autonomia, credibilidade e segurança jurídica à carreira. O Sinait acredita que uma instituição fortalecida cumprirá sua missão constitucional com mais eficiência e eficácia na defesa dos trabalhadores brasileiros.

O anteprojeto foi aprovado pelos AFTs em assembléia nacional realizada em outubro, recebeu emendas e foi consolidado pelo GT em novembro.

ESCOLA NACIONAL

Atendendo a uma demanda

constante de formação e qualificação profissional, o Sinait tomou a iniciativa de construir um projeto de Escola Nacional de Inspeção do Trabalho, com assessoria técnica de equipe de professores e pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), comandada pelo professor Sadi Dal Rosso.

O projeto prevê que a Escola será gerenciada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e irá suprir uma lacuna deixada pela falta de recursos específicos da Pasta do Trabalho e Emprego para treinamento dos AFTs.

A complexidade das atribuições da carreira e as mudanças constantes no Mundo do Trabalho são argumentos que justificam a criação da Enit. A formação continuada dos AFTs é uma exigência da Convenção 81, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ratificada pelo Brasil.

No Brasil e no exterior há exemplos bem sucedidos de escolas de qualificação e formação profissional para servidores públicos.

O projeto elaborado pela equipe da UnB com subsídios do Sinait, também traz um referencial político-pedagógico, detalhamentos do funcionamento e sugestões de fontes de custeio. A Enit, segundo o Sinait, vai fortalecer a identidade profissional dos AFTs e qualificar o corpo técnico para atender às demandas da sociedade e dos trabalhadores.